



TÉCNICAS PARA DINAMINIZAÇÃO DA PASTORAL DO DÍZIMO

D. Edson Oriolo

- Reorganizar a Pastoral do Dízimo é como construir uma casa. Se o alicerce é fraco, não passa do primeiro andar, isso quando não desmorona.

Ex.Casa



**Técnicas
para
Pastoral do
Dízimo**

Críticidade
(discernir, interpretar,
Julgar e distinguir
Entre verdade e erro)

Processo / ciclo

O Agente da Pastoral do Dízimo deve ser a pessoa da criticidade. Deve ser crítico em sua prática, agir e capaz de levar a pessoa a produzir alguma coisa.



a) Criticidade Óptica

Atua pelo olhar. Olhar crítico. Olhar prospectivo.
Olhar inovador. Olhar para o amanhã, para o futuro.
Ser capaz de garimpar o que se esconde.
Debulhar a espiga capciosa.

Ex. Zaqueu (Lc 19,1-10)

- Conhecer profundamente a instituição em que trabalha (Arquidiocese, Paróquia e Comunidade).
- Conhecer profundamente a causa defendida.
- Co-responsável pelo cumprimento da missão da instituição.

b) Criticidade Hermenêutica

Analisar o que está por detrás do acontecimento.
Avaliar o que está escondido naquele olhar e escutar.

Paul Ricoeur: “Interpretar é decifrar o sentido do oculto no sentido aparente.”

- Quem seria a melhor pessoa na organização para solicitar a doação?
- Qual o histórico de doação na comunidade?
- Qual o valor da doação e da disponibilidade de cada doador?

c) Criticidade Praxiológica

Estimula e orienta o agir humano.

- Com muita simplicidade, criatividade, cortesia, colaboração e conhecimento deve-se planejar o que incentiva a pessoa a contribuir com a instituição.
- Deve-se despertar na consciência motivações que levem alguém a fazer suas doações.
- Quanto mais se conhece o doador, seus desejos, hábitos e necessidades, mais fácil se torna atender suas necessidades.



PROCESSO DE DINAMINIZAÇÃO PARA PASTORAL DO DÍZIMO

5 - Pedido

**4 - Exposição das
Necessidades**

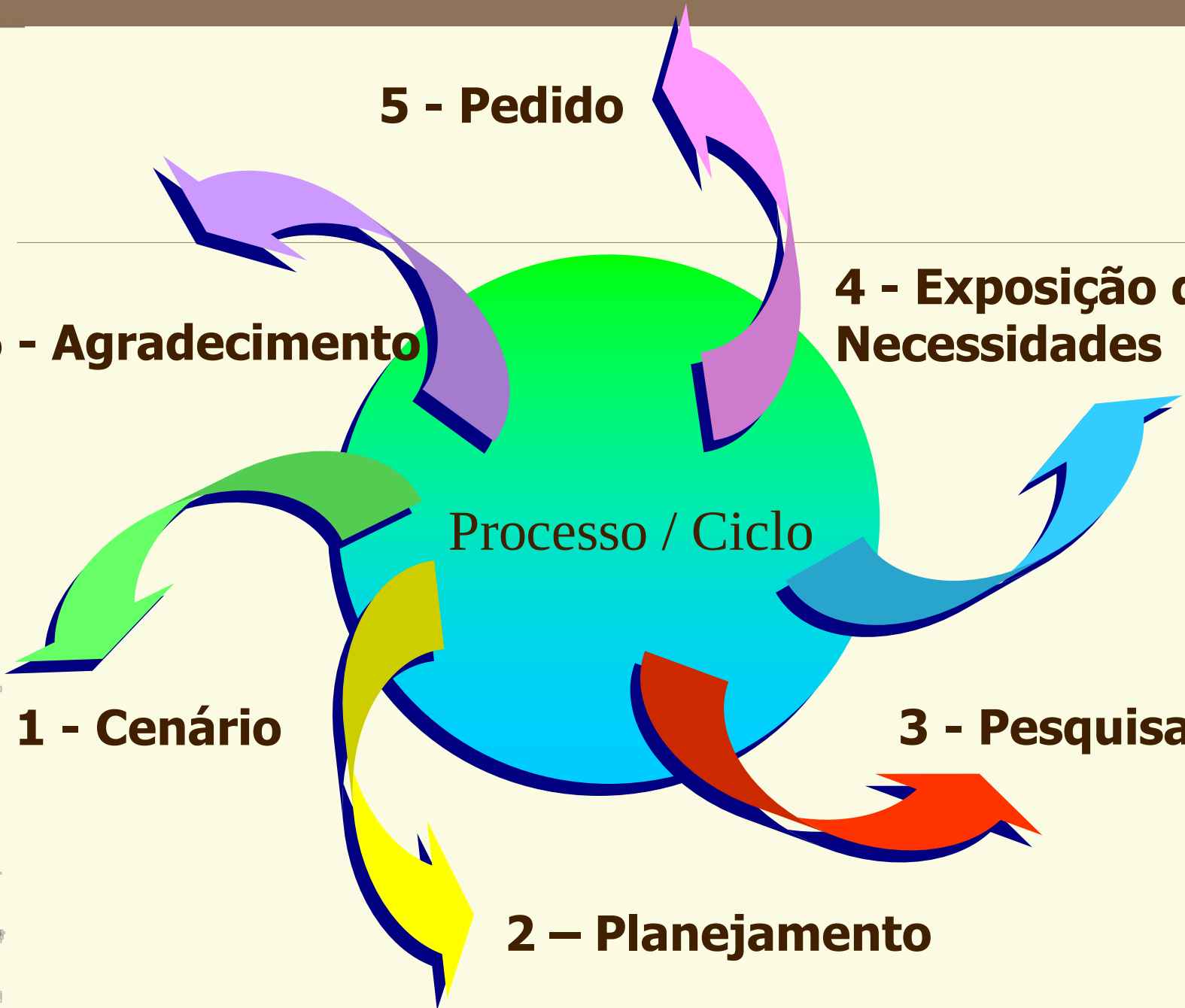
6 - Agradecimento

Processo / Ciclo

1 - Cenário

3 - Pesquisa

2 - Planejamento



1 - CENÁRIO

O termo cenário vem do latim *coenatoriu*, local onde a família praticava a ceia, momento considerado de grande importância na Antiguidade. Com o tempo, o cenário passou a designar o conjunto de diversos materiais para criar a realidade ou a atmosfera para a ação.

A spiral-bound notebook with a cream-colored page and a brown cover. The spiral binding is on the left side. A horizontal line is drawn across the page, about one-third of the way down.

Uma pastoral do dizimo que não contenha
uma boa análise de cenários será fatalmente
passível de muitos questionamentos quanto
à sua viabilidade.

A spiral notebook binding is visible on the left side of the page, with the metal spiral winding through a series of holes in the paper.

É impossível analisar um cenário do dízimo paroquial partindo do zero. É uma tarefa demasiadamente árdua, senão, impossível.
Para começar, pense macro.

A spiral notebook binding is visible on the left side of the page, with the metal spiral winding through a series of holes in the paper.

Tal tarefa exige muita oração, criatividade,
visibilidade e objetividade.

É preciso ver o cenário do dízimo paroquial
com o olhar de Deus, um olhar que tem
como objetivo a salvação.

A spiral notebook binding is visible on the left side of the page, with the metal spiral winding through a series of holes in the paper.

Assim, encontraremos muitos sinais da
ação de Deus e poderemos entender
melhor os fiéis leigos com suas
potencialidades, qualidades e
possibilidades, participando eficazmente
na ministerialidade eclesial.

SWOT

O jeito mais prático de se realizar uma análise SWOT (o termo **SWOT** é uma sigla oriunda do idioma inglês, e é um acrónimo de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças). Consiste em elaborar uma tabela com uma lista dos aspectos apropriados e, depois, começar a trabalhar para aperfeiçoar este campo de ação pastoral (realidade do dízimo na paróquia).

SWOT

É preciso analisar as **forças**, as **fraquezas**, as **oportunidades** e as **ameaças** da Pastoral do Dízimo. Com estes dados é possível organizar uma boa equipe de agentes, capazes de um trabalho eficiente na reestruturação da Pastoral do dízimo.

AMEAÇAS

Teórico: Que ameaças podem lhe prejudicar?

Quais são as influências negativas?

AMEAÇAS

- Prático: - Falta de espiritualidade dizimal;
- Agentes que se envolvem, mas não se comprometem;
 - Falta de conscientização dos fiéis e de suas responsabilidades em relação a Igreja e Jesus Cristo;
 - Falta de administração rigorosa;
 - Agentes que só pensam em dinheiro e só fazem as coisas quando dão lucro;

AMEAÇAS

- Falta de oração e de entusiasmo da equipe;
 - Não prestação de contas;
- Agentes pouco motivados e pouco qualificados;
- Conhecimento limitado dos agentes sobre as dimensões bíblica, teológica, espiritual e pastoral do dizimo;
- Falta de treinamentos, encontros, palestras e leituras para os agentes da pastoral.

FRAQUEZAS

Teórico: No que a Pastoral pode melhorar?

O que acham que são suas fraquezas?

FRAQUEZAS

Prático: - Baixa conscientização dizimal;

- Falta de maturidade eclesial quanto à pertença e comprometimento dos fiéis em forma de partilha e comunhão com a paróquia;

- Falta de conscientização dos fiéis e de suas responsabilidades em relação à Igreja;

- Falta do testemunho pessoal de como a adesão ao dízimo é fonte de bênçãos;

- Falta de articulação da equipe da pastoral do dízimo;

- Equipamento e programa de informática obsoleto ou necessitando ser trocado;

- Agentes pouco motivados, agentes pouco qualificados;

- Excesso de conscientização sobre o dízimo.

OPORTUNIDADES

Teórico: O que a Pastoral faz bem?
Que recursos especiais possui e pode
aproveitar?
O que outros acham que ela faz bem?

OPORTUNIDADES

Prático: - Excelente mística dizimal;

- Clareza de ser Igreja missionária;
- Igreja em saída: ir à frente, envolver-se acompanhar e frutificar;
- Transparência nas contas da paróquia;
- Senso de família cristã na administração;
- Fiéis sensibilizados pela pastoral;

OPORTUNIDADES

- Escolha de pessoas interessadas e convencidas do valor do dízimo;
- Formação dos agentes da pastoral do dízimo;
 - Utilização do endomarketing;
 - Agentes altamente qualificados;
 - Sistema de informática sofisticado.

FORÇAS

Teórico: O que a Pastoral faz bem feito?

Que recursos especiais possui e pode aproveitar?

FORÇAS

- Prático:
- Rezar e divulgar a oração do dizimista em todas as ocasiões possíveis e oportunas;
 - Crescimento do dízimo;
 - Agentes qualificados e piedosos;
 - Maturidade eclesial dos agentes, dos fiéis e das comunidades;
 - Comprometimento dos fiéis em forma de partilha e comunhão com a paróquia;
 - Fiéis mais generosos;

FORÇAS

- Administração transparente;
- Mais beleza, técnica, conforto e acolhimento na paróquia;
- Testemunhos pessoais de como a adesão do dizimo traz bênçãos para os dizimistas;
- Disposição dos agentes para treinamentos;
- Projeto de evangelização bem articulado.

FORÇAS

Com isso, a Pastoral do Dízimo é reforçada e cumpre sua missão de promover a partilha, a co-responsabilidade, expressões de uma Igreja Viva da comunhão e participação

**AMBIENTE
EXTERNO**



Oportunidades

**Ações de
desenvolvimento**



**Ações de
Reorganização interna**

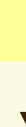


**Planejamento
Missão, Metas
Objetivos**

Forças



Fraquezas



Ameaças

**Ações de modificar
o ambiente**



**Modificações
Estruturais**



**AMBIENTE
INTERNO**

2 - PLANEJAMENTO

O planejamento estratégico não é solução mágica. Não resolve tudo, mas por outro lado ajuda a aproveitar melhor os recursos que temos. É necessário um planejamento estratégico para detectá-los e estabelecer o que queremos.

Não existe um tipo correto de estratégia. A estratégia mais adequada é aquela que melhor corresponda aos valores e disposição para assumir riscos pelos gestores de cada organização.

A spiral notebook binding is visible on the left side of the page, with the metal spiral winding through a series of holes in the paper.

Planejar é elaborar um roteiro de ações para se atingir um determinado fim. Saber distribuir recursos necessários para alcançar suas metas e o desenvolvimento de ações específicas. Quanto melhor o planejamento, tão melhor a sua organização.

A spiral notebook binding is visible on the left side of the page, with the metal spiral winding through a series of holes in the paper.

Planejamento estratégico estabelece objetivos, metas, planos, políticas, táticas, destinação de recursos, logística, sinergia, posicionamento, processo decisório, visão etc... com o intuito de otimizar e alcançar resultados, sem a ocorrência de entropia.



É uma busca pela excelência, como dizia Peter Drucker, filósofo e administrador austríaco, considerado o pai do Marketing e da administração modernos: “o planejamento não diz respeito a decisões futuras, mas às implicações futuras de decisões presentes”.

*"Quem semeia com generosidade,
com generosidade há de colher"*

2 Cor 9,6



PLANEJE SEU TRABALHO PASTORAL

**5 - Criação de
Planos de ação**

**4 - Elaboração de
Metas**

**Etapas
Planejamento Pastoral**

**3 - Estabelecimento
de
Objetivos**

**2 - Conhecimento
da
Realidade**

**1 - Formação
de Equipe
de organização**



1- FORMAÇÃO DE UMA EQUIPE DE COORDENAÇÃO

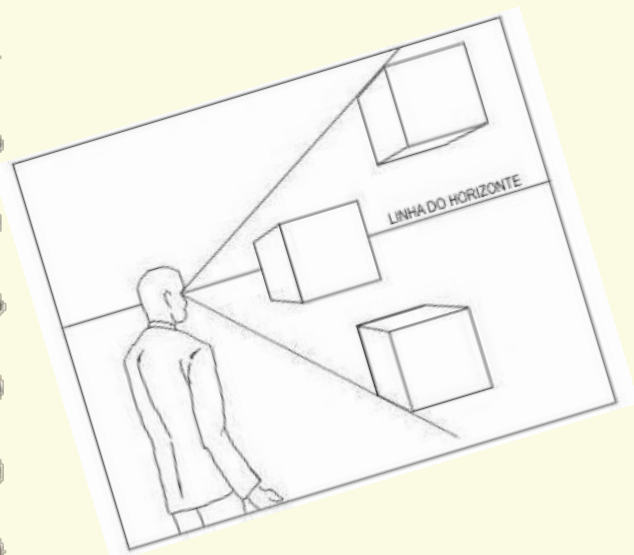


- Pároco, leigos de todas as pastorais, movimentos e comunidades da paróquia.

2 - CONHECIMENTO DA REALIDADE

Assembléias Comunitárias e Paroquial.

Cenário:



a) Análise do Ambiente Interno (conhecer o público alvo da Igreja. Pastoral de Manutenção, Pastoral de Conservação)

b) Análise do Ambiente Externo (Ação Evangelizadora. Abrir Espaço).

“ Vemos aqueles que não nos vêem, somos vistos por aqueles que não vemos”.

ESTABELECIMENTO DE OBJETIVOS



- Fatores vitais para obter êxito do trabalho de acordo com o magistério ordinário e extraordinário. São elementos que devem existir para triunfar e crescer a pastoral.

4 - ELABORAÇÃO DE METAS

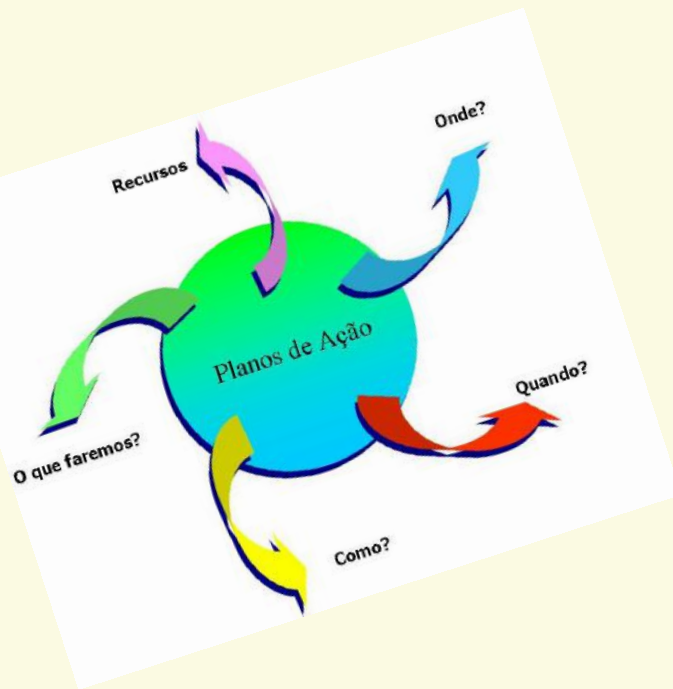
- Escolhemos necessidades, o que vamos fazer para atendê-las. Saber o que se quer alcançar e impacto positivos sobre as ações. Elas devem causar um impacto positivo nas ações.

Elas não existem para nos assustar, e sim nos desafiar. As metas na pastoral são possíveis desde que o êxito seja alcançado e nos leve à santidade.



CRIAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO

- É o registro por escrito das motivações tomadas para dar andamento ao trabalho. O plano pode ser modificado se, no decorrer do processo de planejamento for percebida uma necessidade de correção de decisões anteriormente tomadas.



5 - Recursos

4 - Onde?

Planos de Ação

**1 - O que
faremos?**

3 - Quando?

2 - Como?



ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO

OBJETIVO

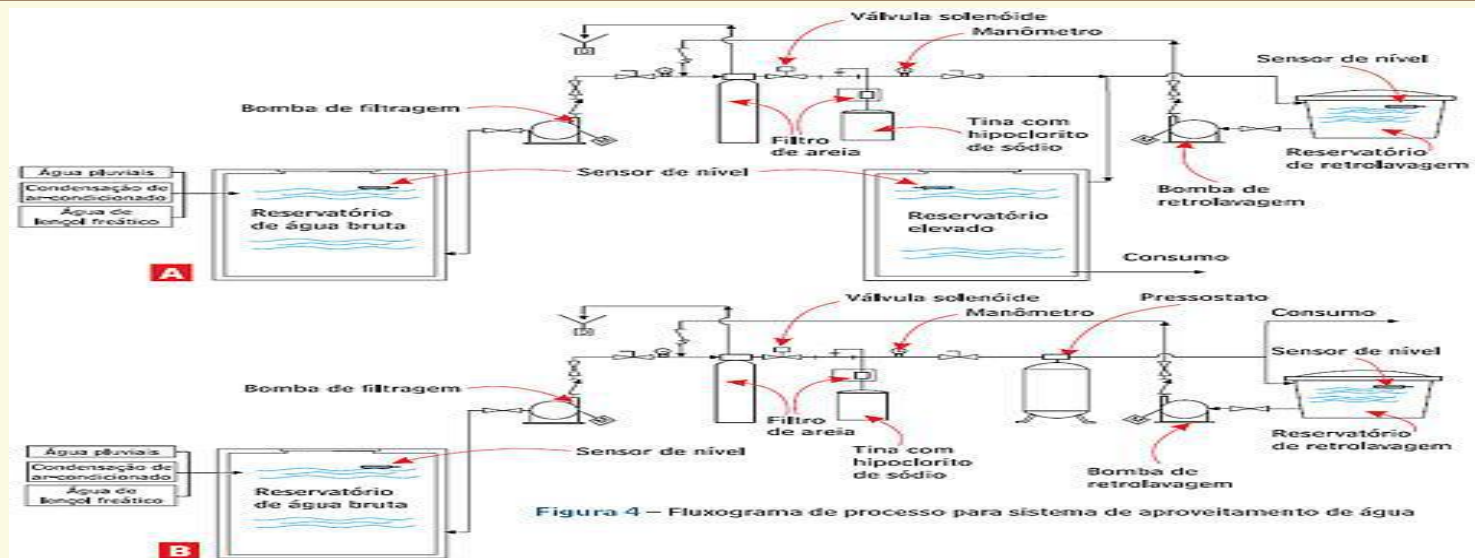
- O que queremos mesmo, como Igreja? Definir o que pensamos que deva ser a Igreja vai refletir no trabalho que faremos.
- Quem quer uma Igreja servidora vai planejar ações diferentes das que são desejada por quem sonha com uma Igreja triunfante e hegemônica.

O QUE FAREMOS ?

Um projeto geralmente envolve
várias ações referentes à
preparação, execução e avaliação.
Sempre é bom confrontar cada ação
com o objetivo para conferir se
combinam mesmo.



COMO ?



O método usado tem de combinar com o objetivo de alcançar (instrumentos, dinâmicas e técnicas a serem utilizadas, passo do trabalho).

A maneira de fazer também comunica, ensina. Imagine o efeito de um curso sobre comunhão e participação dado de forma autoritária e repressora.

QUANDO ?



Ao escolher a época de desenvolvimento do projeto levamos em conta as outras atividades da comunidade, os dados recolhidos no ver, a possibilidade de contar com a colaboração de outras pessoas.

Cronograma das atividades(lista de ações a serem realizadas, com seus prazos, agentes e destinatários)

ONDE ?

Não haja duas atividades diferentes
ocorrendo no mesmo lugar, local.



COM QUE RECURSOS ?

- Recursos humanos
- Recursos, verba, material de trabalho, equipamentos, subsídios etc...



CONCLUINDO

“LANCEMO-NOS NA EXPERIÊNCIA DE UM
PROCESSO DE PLANEJAMENTO QUE
AJUDE A IGREJA A SER SINAL E
INSTRUMENTO DO REINO DE
LIBERTAÇÃO QUE JESUS INAUGUROU E
QUE ESTAMOS CHAMADOS A FAZÊ-LO
CADA VEZ MAIS PRESENTE”.

PORQUE DE UM BOM PLANEJAMENTO

- Definir resultados ou metas.
- Determinar ações.
- Reservar recursos.
- Visar a alvos definidos.
- Dominar as “ondas de choque”.
- Explorar tendências.
- Gerir acontecimentos.
- Monitorar os indicadores críticos.



Muito agradecido por sua participação.

Dom. Edson Oriolo

edsonoriolo@uol.com.br